



**GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**RESOLUÇÃO N.º 103 /2003
Palmas, 02 de outubro de 2003.**

**Dispõe sobre o acréscimo ao
Teto Financeiro de Epidemiologia e
Controle de Doenças-TFECD do Município
de Palmas .**

O Presidente da Comissão Intergestores Bipartite do Tocantins, consoante com a análise, discussão e pactuação pelo Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária no dia 02 de outubro de 2003,

RESOLVE:

Aprovar o acréscimo ao Teto Financeiro de Epidemiologia e Controle de Doenças-TFECD do Município de Palmas, no valor de 33.638,63(trinta e três mil, seiscentos e trinta e oito reais e sessenta e três centavos), para fins de intensificação das ações de vigilância e controle da tuberculose.



PETRÔNIO BEZERRA LOLA

Presidente da Comissão Intergestores Bipartite-TO

Governo do Estado do Tocantins

Secretaria da Saúde

Proposta de Distribuição de Insumos destinados a Execução das Ações de Epidemiologia e Controle de Doenças, segundo Plano de Investimento da SVS/MS.

7
aprovado no
reunião do dia
02/08/2003
efetivo



Secretaria da Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde

Principais pontos do Plano Nacional

- **Controle da dengue, doença de chagas, malária, leishmaniose, filariose e esquistossomose;**
- **Fortalecimento dos sistemas de informação (SIM, SINASC) e da Vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT);**
- **Implantação de projeto piloto do Sub-sistema de Vigilância em Saúde relacionada a Qualidade do ar;**
- **Implantação de Sistemas de Vigilância Sentinelas de Pneumonias;**
- **Implantação e/ou fortalecimento de Sistemas de Vigilância Sentinelas de Influenza.**

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**PLANO DE INVESTIMENTO –
QUADRO DEMONSTRATIVO DE EQUIPAMENTOS –
TOCANTINS**

DENGUE	CHAGAS				MALÁRIA			
	FURGÃO	MOTOCICLETA	PICK-UP CD	PULVERIZADOR COSTAL MANUAL	MICRO-COMPUTADOR + IMPRESSORA	PICK-UP CD	MOTOCICLETA	BICICLETA
01	15	02	15		04	02	10	50

LEISHMANIOSE								SIM/SINASC E DANT
Microscópio Bacteriológico	Microscópio Entomológico	Balança Semi-analítica	Destilador de água	Pick-up CD	Micro computador + impressora	Pulverizador Costal Manual	Armadilha Tipo CDC	Micro computador + impressora
03	03	03	03	02	02	100	110	05

Proposta de Distribuição dos Materiais e Equipamentos destinados a Execução das Ações de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças, segundo o Plano de Investimento para Aquisição de Insumos do Ministério da Saúde/SVS.

❖ Equipamentos que deverão ficar na Secretaria de Estado da Saúde, especificamente lotados nas Gerencias Técnicas dos Programas:

DENGUE → 01 Furgão

CHAGAS → 01 Pick-up e 01 moto

MALÁRIA → 15 pulverizadores costais
03 micro – computadores + impressoras
01 Pick-up

LEISMANIOSE → 01 Pick-up
01 Micro computador + impressora
02 Microscópios Bacteriológicos
02 Microscópios Entomológicos
02 Balanças Analíticas
02 Destiladores de água
31 Pulverizadores Costais
110 Armadilhas do tipo CDC

SIM/SINASC/DANT → 01 Micro computador + impressora para o SIM
01 Micro computador + impressora para o SINASC
01 Micro computador + impressora para a Vigilância das DANTS.

FUNDAMENTAÇÃO E CRITÉRIOS :

Dengue → Dos 139 municípios do Estado do Tocantins, apenas 10 foram contemplados no Programa Nacional de Controle da Dengue, sendo que os mesmos já receberam veículos para executar as ações propostas no Programa, a saber : Palmas, Araguaína, Gurupi, Araguatins, Colinas, Guaraí, Miracema, Paraíso, Porto Nacional e Tocantinópolis.

Diante da tendência de aumento dos casos de dengue e a introdução do sorotipo 03 no Tocantins , a maioria dos municípios está suscetível a ocorrência de dengue na forma hemorrágica, daí a necessidade da SESAU dispor de um veículo (Furgão) que comporte o transporte de uma equipe multidisciplinar na ocorrência de surtos e/ou epidemias para todos os municípios do Estado, de acordo com o preconizado pela Portaria MS 1399 de 15/12/1999.

O furgão portanto será destinado para o desencadeamento das atividades do Núcleo de Resposta Rápida (NRR), todas as vezes que os municípios apresentarem situações emergenciais, ou seja necessário o desenvolvimento de ações preventivas de combate ao vetor e controle da doença, e considerando também o estabelecido no Plano de Investimento Nacional e no Ofício Circular n.º 58/2003/SVS/MS em anexo - nenhuma cidade do Estado possui mais de 100.000 imóveis, contudo existem vários municípios que precisam ser apoiados pela SESAU (manutenção do veículo, combustível, diárias e etc), que possuem difícil acesso em alguns locais estratégicos para a execução de atividades especiais de campo sendo desta forma o veículo necessário para o deslocamento das equipes estaduais e as referências de vigilância epidemiológica, entomológica e trabalho de campo.

Chagas → Uma pick-up é necessária para o acompanhamento das ações de manutenção da vigilância entomológica e epidemiológica do controle de chagas nos municípios do Sudeste e demais do Estado, e 01 moto é necessária para ser utilizada no Reconhecimento Geográfico (RG) que está desatualizado no sistema de informação FAD e que é indispensável para a programação das atividades de vigilância da Doença de Chagas.

Malária → Uma pick-up é necessária na GT para que possa enviar profissionais para atendimento aos municípios do Estado em situação de risco, surto ou aumento da população vetorial para desencadeamento de medidas de intervenção imediata.

Os 3 microcomputadores da Malária serão: 01 para Gerencia Técnica Estadual, que não possui computador para monitoramento do Plano Nacional de Controle da Malária no Tocantins, 01 para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica para monitoramento da situação epidemiológica no Estado e outro para a Gerencia Técnica de Ações de Campo e entomologia, para o monitoramento das atividades de campo e vigilância entomológica nos municípios.

Os 15 pulverizadores costais ficarão na SESAU para serem encaminhados aos municípios com necessidades de borrifação, conforme a demanda necessária.

Leismanoses (LVA e LTA) → Considerando que as Leismanoses são um crescente problema de saúde pública no país como todo, e que estão em franca expansão geográfica, fato que no Tocantins pode ser observado pelo número de municípios atingidos, aliados ainda a fatores interrelacionados que tem determinado a ocorrência endêmica desses dois agravos, tais como:

- baixo padrão de qualidade de vida da população atingida,
- participação de reservatórios domésticos e silvestres,
- aumento da densidade vetorial,
- além do surgimento de atividades econômicas (expansão de fronteiras agrícolas , pecuária , criação de áreas de assentamento, etc...) resultando em condições altamente favoráveis a transmissão dessas doenças.

Nesse sentido e conforme a Portaria 1399 de 15 de dezembro de 1999, consideramos que um veículo Pick-up é necessário para que os integrantes das Equipes Estaduais de Vigilância Epidemiológica, Entomológica e Combate ao vetor do Estado possam, de forma oportuna, deslocarem-se aos municípios para o desenvolvimento das ações de supervisão, das ações de prevenção e controle, e principalmente naquelas que exigem simultaneidade estadual para alcance do êxito.

O equipamento de microcomputador e impressora também são necessários para que a área técnica da SESAU, possa analisar e consolidar os dados provenientes dos municípios, realizar a divulgação de informações, informes, controle do estoque de medicamentos, monitoramento do agravio e análises técnicas e epidemiológicas.

Os demais equipamentos, ou seja, os microscópios bacteriológico (02), microscópios entomológico (02), balança analítica (02) e destilador de água (02), serão

utilizados para o fortalecimento das Referências Estaduais do Núcleo de Entomologia que serão brevemente criadas no Estado e irão servir de referência para os municípios.

Conforme orientação do ofício em anexo, as Armadilhas tipo CDC (100) , serão distribuídas gradativamente pelo Núcleo de Entomologia para o desenvolvimento de levantamentos entomológicos, após parecer técnico aos municípios que tiverem técnicos capacitados para o desencadeamento destas ações.,

Os pulverizadores costais (31), serão distribuídos gradativamente pela GT de Ações de Campo da Coordenação de Vigilância Ambiental aos municípios de acordo com o estabelecido pela Portaria 1399 de 15/112/99, e conforme as necessidades de borrifação dos mesmos.

- ◆ Equipamentos que deverão ser destinados e especificamente lotados nas Coordenações Municipais de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde:

CHAGAS → MOTOCICLETAS deverão ser distribuídas para os seguintes municípios:

Quant.	Município	Quant.	Município	Quant.	Município
01	Almas	01	Dianópolis	01	P. A. Bom Jesus
01	Arraias	01	Itacajá	01	Paraná
01	Aurora	01	Lavandeira	01	Taipas
01	Combinado	01	Novo Alegre	01	Rio da Conceição
01	Conceição	01	Novo Jardim		

PICK – UP → Taguatinga

FUNDAMENTAÇÃO e CRITÉRIOS:

Os municípios priorizados foram escolhidos em virtude da importância epidemiológica que os mesmos possuem na certificação do Estado do Tocantins na erradicação do *Triatoma infestans*.

Estes municípios listados, ainda possuem resíduos do *T. infestans* nos últimos anos e que foram controlados através do trabalho intenso de Vigilância e necessitam de sustentação para que não ocorra reintrodução da espécie ora eliminada.

Outra característica que fundamenta tais escolhas é a proximidade destes municípios, que fazem divisa com o Estado da Bahia, aonde não há certificação de erradicação do *T. infestans* e existe uma área ampla de dispersão deste espécie.

A característica econômica da região também é outro fator, pois em virtude de cultivos agrícolas naquela região, inclusive de cana – de – açúcar para produção de álcool e açúcar por exemplo, há um constante deslocamento migratório de pessoas entre os Estados do Tocantins e da Bahia, sendo estes municípios considerados epidemiologicamente como porta de entrada do *T. infestans* e potencialmente de riscos.

Se tais municípios não forem adequadamente providos de equipamentos para a manutenção de uma vigilância epidemiológica, entomológica e ambiental oportuna e eficaz, o Estado corre o risco de ver reintroduzido o *T. infestans* em seu território.

Uma Pick – up será destinada ao município de Taguatinga, pois este município de todos os do sudeste do Estado, é o município porta de entrada da Bahia para o Tocantins e possui o maior índice de infestação domiciliar por espécies secundárias na transmissão da doença de chagas e que necessita portanto de uma vigilância contínua e permanente.

- ◆ Equipamentos que deverão ser destinados e especificamente lotados nas Coordenações Municipais de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde:

MALÁRIA →

MUNICÍPIO	MOTO CICLETA	BICICLETA	Pick - up	Micro computador + impressora
Microregional PDR 01				
Esperantina	-	02	-	-
Sítio Novo	-	02	-	-
São Sebastião	01	02	-	-
Microregional PDR 02				
Aragominas	01	03	-	-
Ananás	-	02	-	-
Babaçulândia	-	02	-	-
Bernardo Sayão	-	02	-	-
Guaraí	-	02	-	-
Pequizeiro	-	02	-	-
São Bento	-	02	-	-
Microregional PDR 03				
Araguacema	01	02	01	-
Caseara	-	03	-	-
Buriti	01	02	-	01
Babaçulândia	-	02	-	-
Brejinho de Nazaré	-	02	-	-
Lagoa da Confusão	01	03	-	-
Marianópolis	02	03	-	-
Miracema	01	03	-	-
Pium	-	03	-	-
Microregional PDR 04				
São Salvador	01	02	-	-
Peixe	01	02	-	-
Microregional PDR 05				
Porto Alegre	-	02	-	-
TOTAL	10	50	01	01

FUNDAMENTAÇÃO e CRITÉRIOS:

Segundo avaliação do Ministério da Saúde, em novembro deste ano o Estado do Tocantins será reconhecido como área não endêmica para Malária, sendo esta uma conquista e impacto positivo resultante do contínuo e incessante trabalho de 2 anos e meio de fortalecimento das vigilâncias do agravo, culminando com este reconhecimento nacional do trabalho das equipes estaduais e municipais de vigilância da malária.

Desta forma o Estado passará a ser considerado área de "Vigilância" e não mais "Endemica" para Malária. Os municípios contemplados com as motos e bicicletas seguem este requisito estabelecido no Plano Nacional e do ofício em anexo, priorizando desta forma municípios ainda não contemplados com o Plano Nacional de Controle da Malária, mas que possuem casos de Malária nos últimos 3 anos, são municípios com grandes

extensões rurais e/ou com zona rural de difícil acesso, receberam no ano de 2003 a implantação de assentamentos rurais de forma desorganizada e desestruturada, gerando surgimento de casos não esperados pela entrada do Homem em áreas de matas com a presença do vetor, possuem barragens e/ou hidrelétricas em construção acarretando aumento populacional, desmatamento e risco de eminente de surgimento de casos e são referencia do PDR em localidade que não possui malária, mas necessita de manutenção de ações de vigilância.

A pick-up deverá ser destinada ao município de Araguacema em virtude de avaliação técnica ocorrida através de supervisão direta aos municípios com casos de malária este ano, sendo este o município de maior precariedade para o desencadeamento das ações de campo para controle do vetor e ações de controle da doença (garantia do tratamento à pacientes em zona rural , realização das Lâminas de Verificação de Cura e borrifação) tanto na zona urbana quanto na rural.

O município de Araguacema possui o maior número de casos autóctones de malária notificados este ano no Estado (29%) , agravado pelo surgimento inesperado de assentamentos rurais.

O micro computador com impressora destinado ao município de Buriti justifica-se por ser este município precário em relação a equipamentos de informática e não ter condições de notificação pelo SIVEP – on-line pela falta de computador para a vigilância.

- ❖ Equipamentos que deverão ser destinados e especificamente lotados nas Coordenações Municipais de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde:

LEISMANIOSE (LVA e LTA) → MUNICÍPIO DE PALMAS

Microscópio Bacter.	Microscópio Entom.	Balança Semi-analítica	Destilador de água	Pulverizador Costal Manual	Pick - up	Micro computador + impressora
01	01	01	01	50	01	01

LEISMANIOSE (LVA e LTA) → MUNICÍPIO DE PARAÍSO

Pulverizador Costal Manual
19

FUNDAMENTAÇÃO e CRITÉRIOS:

Tendo em vista a execução do Plano de Ações Emergenciais para Controle da Leishmaniose Visceral no município de Palmas e considerando a situação atual do agravio nesse município, que dentre as zoonoses existentes, é uma das que mais tem afetado a população tendo sido notificados em 2003, 322 casos representando aproximadamente 68% do total das notificações registradas em todo o Estado, atingindo principalmente crianças e, ainda por ser uma doença grave, que já ocasionou a morte de 05 pessoas somente neste município, justificamos a destinação dos equipamentos acima citados para as Equipes de Vigilância Epidemiológica e Entomológica e da SEMUS – Palmas, para que fortaleçam as ações de controle da Leishmaniose e do vetor no município.

Outro aspecto que justifica a destinação dos pulverizadores costais é o Plano Emergencial de contingência da LVA do Ministério da Saúde que prevê a destinação de recursos para contratação emergencial de 100 borrifadores para a capital e de 19 para o município de Paraíso com início das atividades previstas para o mês de novembro deste ano. Como Palmas já possui 50 pulverizadores, os outros 50 serão destinados a complementar os já existentes no município.

- ◆ Equipamentos que deverão ser destinados às Coordenações Municipais de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde, especificamente lotados nas Gerências Técnicas dos Programas:

SIM/SINASC/DANT →

MUNICÍPIOS	Micro computador + impressora
Gurupi	01
Araguaína	01
TOTAL	02

FUNDAMENTAÇÃO e CRITÉRIOS:

Os dois municípios acima citados não foram contemplados anteriormente para fortalecimento do SIM/SINASC/DANT, possuem relevância epidemiológica para Estado no que se refere ao quantitativo de nascidos vivos, óbitos e doenças e agravos não transmissíveis.

Apesar de o município de Gurupi não possuir mais de 100.000 habitantes, para o Sistema de Informação e Vigilância Epidemiológica é um município importante no alcance de indicadores de mortalidade, nascimento e morbidade.